
Data
21, Dezembro

De
**Divisão de Comunicação
Serviço de Informação e Comunicação
Tel. 241 330 139
Fax. 241 330 163
www.cm-abrantes.pt**

N. **380**

Ano **2009**

fm

Assunto: **Curso de empreendedorismo em meio rural incentiva projectos empresariais no feminino**

Dez novos projectos empresariais ligados ao empreendedorismo em meio rural, exclusivamente elaborados por mulheres, foram apresentados pela Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Vale do Tejo no dia 16 de Dezembro. O projecto é financiado pelo Programa Operacional Potencial Humano e visou a realização de um curso de Empreendedorismo Feminino em meio rural e de valorização dos produtos locais.

Os projectos, acompanhados na incubadora de empresas do Técnico do Vale do Tejo, ao longo dos últimos três meses, são dinamizados por 12 mulheres, de entre um universo de 120, com curso superior, desempregadas e inscritas no Centro de Emprego local, e que apresentaram ideias de negócios “viáveis e inovadoras”.

Foram apresentadas ideias como um ateliê de imagem, uma fábrica de produção de óleos essenciais, uma academia de estudos, uma estufa em sistema hidropónico - plantação de morangos com suporte sem terra, e um ateliê de arquitectura e paisagismo, entre outros.

Foram apresentadas ideias como um ateliê de imagem, uma fábrica de produção de óleos essenciais, uma academia de estudos, uma estufa em sistema hidropónico - plantação de morangos com suporte sem terra, e um ateliê de arquitectura e paisagismo, entre outros.

O projecto "Prehendere" - Empreender no Feminino, pretende apoiar e incentivar a efectiva criação de empresas geridas por mulheres, através de consultoria especializada. Após este período de formação que agora termina, existirá um período de incubação em que as formandas serão acompanhadas na consolidação da sua ideia de negócio e na elaboração de um plano de negócio. Nos casos em que o plano de negócio seja efectivamente concretizado e resulte na criação de uma empresa, está previsto o apoio a esta criação e à sua instalação física nas incubadoras, bem como no acesso a mecanismos de financiamento. Nesta fase a autarquia pretende constituir-se como parceiro, garantindo a aproximação e utilização dos sistemas financeiros de apoio à criação das novas empresas.



Press
Release
